



COMPLEXIDADE TRIBUTÁRIA DO BRASIL



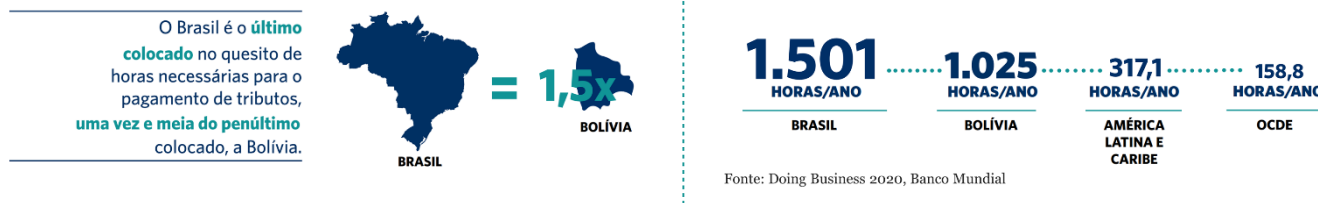
praserjusto

REFORMA TRIBUTÁRIA



Diagnóstico da complexidade tributária no Brasil

De acordo com o Banco Mundial, o Brasil é um dos 10 piores países do mundo para pagar impostos, ocupando o 184º lugar entre 190 países. No quesito tempo gasto para pagamento de tributos, o Brasil está em último lugar, com 1501 horas/ano, 1 vez e meia as horas gastas na Bolívia – penúltima colocada nesse ranking. A maior parte do tempo é gasta com tributos sobre o consumo (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS): são 885 horas por ano.



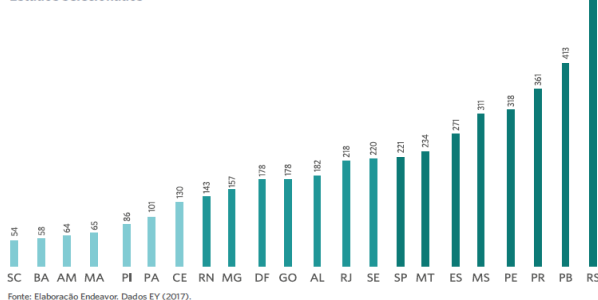
Por que é tão ruim?

O sistema tributário brasileiro, em vez de ser um conjunto de regras, é um conjunto de exceções.

1) Múltiplas legislações: União, 27 unidades federativas e 5.570 municípios, todos podem emitir regras tributárias próprias. Como resultado, entre 1988 e 2016, foram editadas 31.221 federais, 110.610 estaduais e 221.948 normas tributárias municipais (Fonte: IBPT)

2) Mudanças constantes: somente o ICMS no Rio Grande do Sul mudou 558 vezes em 4 anos.

Gráfico 3 - Total de atualizações na legislação do ICMS, por estado, de 2013 a 2017
Estados selecionados



3) Múltiplas alíquotas: cada produto ou serviço recebe um tratamento específico.

Em apenas um estado, considerando apenas a feijoada congelada, existem quatro alíquotas de ICMS, que variam de acordo com a quantidade de carne de porco no produto. Fonte: Endeavor

4) Divisão artificial entre bens e serviços: estados tributam bens (ICMS) e municípios serviços (ISS), mas na realidade não existe essa diferença.

“Montamos nossas construções no local da obra para ser considerado serviço. Seria melhor pré montar na fábrica, mas seria produto e ficaria mais caro.”

Tecverde (construção pré moldados)

“Por não saber que tributo pagar (ICMS ou ISS) transferimos uma parte da empresa para Miami.”

Nuuvem (E-commerce de jogos digitais)

5) Sistema cumulativo e crédito físico: ISS e parte da PIS e Cofins são cumulativos, ou seja, os tributos pagos anteriormente não geram créditos para as etapas posteriores, estimulando a organização não produtiva das empresas. Para os tributos não cumulativos (ICMS, IPI e parte da PIS e Cofins) o crédito é limitado e sua interpretação é subjetiva, de acordo com a atividade de cada empresa, gerando grande insegurança e constante judicialização.

6) Estímulos errados à produção: estímulo a má alocação de recursos em razão da grande quantidade de exceções no sistema (como os benefícios fiscais), o que leva à baixa produtividade das empresas.

Como consequência, as empresas gastam um montante enorme de tempo e dinheiro em uma atividade que não gera qualquer valor, dentro de um sistema imprevisível e inseguro. Em um sistema mais simples, as empresas podem produzir mais e melhor com menos custos, o que tem efeito sobre a **geração de empregos, crescimento das empresas, redução dos preços e qualidade dos produtos e serviços disponíveis.**

Quer saber mais?
Acesse **nossos estudos**





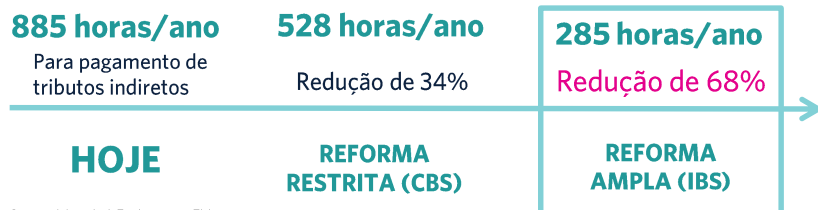
REFORMA TRIBUTÁRIA - IBS

Mudanças que simplificam o ambiente de negócios

- Adoção de um IVA (Imposto sobre valor agregado):** sistema não cumulativo, adotado em **168 países**, que permite que as empresas se organizem de acordo com o que é mais produtivo.
- Crédito financeiro:** interpretação do que gera crédito é simples, clara e objetiva. Devolução deve ser rápida e garantida.
- Legislação única para União, estados e municípios:** fim das múltiplas legislações e alterações. Um IBS apenas federal (PIS, Cofins e IPI) não resolve o problema, que hoje está concentrado nos tributos estaduais (ICMS) e municipais (ISS);
- Fim da diferenciação entre bens e serviços, com alíquota unificada:** dá mais segurança para as empresas, que irão se organizar da forma mais produtiva, ao invés de tentar se encaixar em regimes mais favoráveis. **51% dos IBSs do mundo aplicam taxa única**, 30% aplicam duas taxas e apenas 13% aplicam três ou mais taxas (Fonte: OCDE)
- Não onera exportações e investimentos:** incentivo às exportações e ao investimento no país;
- Sem benefícios fiscais:** entes arrecadam mais e tomam decisões mais transparentes a respeito dos investimentos para seu desenvolvimento.

Como consequência...

Adotamos um sistema simples com redução de pelo menos 68% das horas gastas com tributos sobre consumo

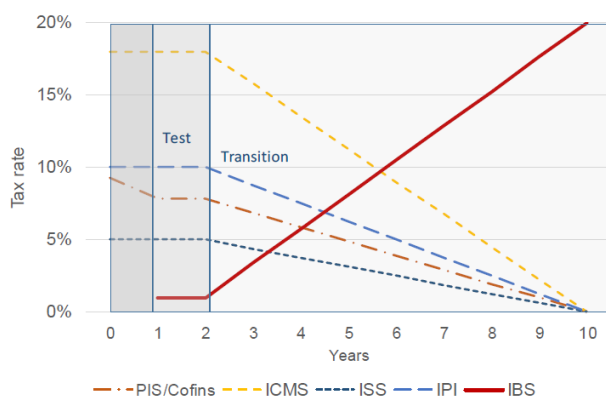


Fonte: Banco Mundial, Endeavor e EY



Ponto de atenção: transição

10 anos com manutenção do sistema antigo + sistema novo



- Complexidade e tempo**
 - Reforma precisa ter **efeitos positivos de curto prazo**. No modelo proposto esses efeitos são experimentados apenas após o fim da transição.
 - Transição precisa ser, em si, simplificadora. **No modelo há um aumento de complexidade por 10 anos**
- Implementação implica ajustes**
 - Em 1 ano e meio a reforma indiana sofreu mais de 200 alterações legais. Perigo de mudança de pontos positivos, pela falta de resultados no curto prazo (Fonte: Endeavor)

A IMPLEMENTAÇÃO É DECISIVA

Necessário prazos mais curtos e processos que simplifiquem, durante a transição, o sistema.



praserjusto
REFORMA TRIBUTÁRIA

praserjusto.com.br

